

---

## Deive Leonardo: Interseções entre a Teologia da Prosperidade e o *Coaching*<sup>1</sup>

Antoniêta Fernanda Mesquita BEZERRA<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

### RESUMO

Este trabalho se propõe a observar o interdiscurso como fundamento para as formações discursivas (FDs), definidas por Foucault (2008) como um sistema de dispersão entre enunciados e uma regularidade entre objetos, tipos de enunciação e escolhas temáticas. Tencionamos analisar brevemente o conteúdo produzido pelo evangelista e influenciador Deive Leonardo, atentando para as relações de proximidade e afastamento do seu discurso com a Teologia da Prosperidade (Patriota, 2008) e o *Coaching* (Freitas, 2022) enquanto FDs, identificando quais elementos são preservados, atualizados e descartados.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; religião; discurso; formação discursiva; celebridade religiosa.

### CORPO DO TEXTO

O discurso é um fenômeno social e tudo que é verbalmente expresso emerge da convergência entre forma e conteúdo (Bakhtin, 1981). Sabendo que todo discurso é inevitavelmente atravessado por outros, este trabalho se propõe a observar a questão do interdiscurso como fundamento para as formações discursivas (FDs), que, nas palavras de Mussalim (2020, p. 143), “não se constituem independentemente umas das outras para depois serem postas em relação, mas constituem-se mutuamente no espaço de trocas em que convivem”. A partir desta perspectiva, tencionamos analisar brevemente o conteúdo produzido pelo evangelista e influenciador Deive Leonardo, atentando para as relações de proximidade e afastamento com duas FDs: a Teologia da Prosperidade e o *Coaching*.

Na obra *A arqueologia do saber*, Foucault (2008a) apresenta a noção de formação discursiva como um sistema de dispersão entre um certo número de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Comunicação e Religiões, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestranda em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e-mail: [antonieta.fernanda@ufpe.br](mailto:antonieta.fernanda@ufpe.br)

---

enunciados e como uma regularidade entre objetos, tipos de enunciação, conceitos e escolhas temáticas, compondo um cenário em que as regras de formação são condições de existência, manutenção, modificação e desaparecimento em uma dada repartição discursiva. Nesse prisma, Patriota (2003, p. 58) traz a formação discursiva como "um conjunto de textos que apresentam as mesmas regularidades e que se relacionam com a formação ideológica", sendo as formações ideológicas responsáveis por induzir "o que o sujeito pensa e as formações discursivas o que ele diz" (*ibidem*), resultando na formação discursiva como ferramenta do sujeito para alicerçar o seu discurso e produzir/reproduzir a realidade.

Maingueneau (2015), por sua vez, sugere a segmentação das formações discursivas em três categorias: de identidade, temáticas e plurifocais. Não objetivamos nos aprofundar nessa teorização, nos limitando a pontuar que as formações discursivas que nos interessam no momento integram a categoria temática, que, como o nome já indica, são FDs organizadas "não a partir de uma instância produtora, mas a partir de um tema" (Maingueneau, 2015, p. 86). Partindo do recorte que é prerrogativa do pesquisador, selecionamos para esta investigação a Teologia da Prosperidade e o *Coaching*.

A Teologia da Prosperidade (TP) é uma corrente doutrinária do cristianismo que defende que o cristão deve ser "próspero, saudável, feliz e vitorioso em seus empreendimentos terrenos" (Mariano, 2004, p. 124). Para Patriota (2008), a TP é um dos pilares do crescimento do neopentecostalismo no Brasil, em grande parte por influência da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), pioneira na adoção desse discurso teológico enquanto estratégia evangelística e que ganhou mais visibilidade na década de 1990 (Araújo, 2018).

Veiculada às massas em emissoras de rádio, na TV e na internet, a TP é acionada por instituições que se valem das necessidades e ambições financeiras dos fiéis para propagar uma espécie de pacto místico, desencadeando um processo de mercantilização do sagrado, no qual a mensagem evangelística "apoia-se na barganha da fé, em que o fiel é desafiado a investir no "Reino de Deus" mediante a doação de ofertas e dízimos, sendo as recompensas divinas creditadas como certas na vida financeira do ofertante" (Araújo, 2018, p. 66). Diante disso, temos uma mentalidade religiosa fundamentada numa cadeia discursiva que enfatiza uma fé de resultados e que aciona noções de

---

prosperidade, autoajuda e marketing, sendo menos centrada no cunho religioso e tangenciando outros domínios (Patriota, 2003).

Nessa trilha, Patriota (2008) ressalta a ênfase da mobilização na Teologia da Prosperidade, que se respalda numa metodologia discursiva orientada para o incentivo de atitudes concretas por parte dos fiéis, com o intuito de oferecer a possibilidade de uma troca simbólica como meio de realização pessoal e social, cuja legitimidade dada pelo texto fonte – a Bíblia – “atrela-se à fé que deve entrar como um genuíno investimento no reino de Deus, investimento este pautado na certeza de um retorno seguro” (Patriota, 2003, p. 120). Vemos, então, o destaque à contribuição financeira, baseada na ideia de que as bênçãos de Deus, sejam materiais ou espirituais, "serão derramadas sobre o fiel em proporção ao tamanho da oferta dada" (Patriota, 2008, p. 131).

A consequência esperada dessa abordagem é a grande adesão ao discurso, inicial e majoritariamente propagado entre a população de bairros periféricos das cidades (Araújo, 2018), fazendo com que o tema central da Teologia da Prosperidade enquanto formação discursiva seja a ascensão econômica mediante contribuição prévia, se tornando um traço marcante ao ponto de ganhar notoriedade para além dos espaços religiosos. Indo mais a fundo, porém, é pertinente olhar para a Teologia da Prosperidade como uma espécie de interpretação da revelação do divino, que é, antes de tudo, moldada de acordo com os interesses sociais que a cercam, constituindo um fenômeno sociorreligioso que se adapta e se modifica em conformidade com o contexto, empregando uma ideia de prosperidade que extrapola o aspecto econômico e contempla diferentes dimensões da vida, como o bem-estar do cristão, seja na esfera familiar, social ou psicológica (Boechat, Dutra e Py, 2018). É também nesse enquadramento mais amplo que a Teologia da Prosperidade vai tangenciar o *Coaching*.

De acordo com o Instituto Brasileiro de *Coaching*<sup>3</sup>, a prática do *Coaching* pode ser definida como uma metodologia de desenvolvimento humano e empresarial, bem como de aceleração de resultados. A literatura acadêmica, contudo, não apresenta um consenso a respeito do conceito do *Coaching*, como apontado por Freitas (2022), visto que a complexa junção de técnicas, métodos e disciplinas basilares dificulta o

---

<sup>3</sup> Instituto Brasileiro de Coaching

Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

---

estabelecimento de uma concepção capaz de contemplar todo o espectro de atuação do *Coaches*.

A pluralidade de opções é justificada pelo fato de que, ao contrário da mentoria, que exige *expertise* numa determinada área para que o mentor atue, o *Coaching* depende apenas do conhecimento em áreas de aprendizado e aprimoramento de desempenho (Freitas, 2022). Dessa forma, o cenário midiático da sociedade atual alcançou também o *Coaching*, que, fortalecido pelas dinâmicas das redes sociais, tem se firmado como uma espécie de solução para as mais diferentes crises, ganhando novos contornos e ocupando novos espaços discursivos, fortemente enraizados no empreendedorismo e no mercado editorial de autoajuda.

O que mais nos interessa, por agora, é precisamente o enfoque motivacional, uma vez que é nesse diálogo que as formações discursivas se aproximam, uma vez que o “entrelaçamento do discurso religioso, inspiracional e científico é um recurso para o *coach* construir a imagem de si de uma pessoa confiável e com autoridade de fala” (Freitas, 2022, p. 79), chegando ao acionamento de um poder pastoral, definido por Foucault (2008b, p. 173) como algo que “guia para um objetivo e serve de intermediário rumo a esse objetivo”.

Nessa conjuntura, enxergamos na figura do pastor e do *coach* papéis muito semelhantes em razão de um *ethos* professoral, fortemente demarcado na medida em que ambos desempenham a função de condutores e facilitadores. É certo que o discurso diverge quando a espiritualidade toma a forma de religião, através do ensino doutrinário diretamente ligado às igrejas, mas a representação do *coach* enquanto “alguém sábio, seguro de si, tranquilo e com capacidade de indicar os caminhos espirituais para a resolução dos problemas” (Freitas, 2022, p. 79) é recorrente.

O *coach*, assim, faz uso de várias “técnicas e ferramentas de pensamento positivo e de autoajuda que estimulam a maximização de habilidades e competências para o alcance de objetivos no trabalho, negócios e vida pessoal” (Araújo, 2018, p. 67). Para este fim, existe uma chamada para a ação no discurso motivacional, fundamentada nos preceitos da autoajuda empreendedora, em que “os sujeitos são convocados não apenas para olhar para si, como também para transformar a si mesmo e atingir a felicidade” (Freitas, 2022, p. 81). É nesse quadro que abarca elementos espirituais,

motivacionais e pragmáticos que o discurso *Coaching* ganha ainda mais força e atravessa práticas religiosas, como acontece no conteúdo de Deive Leonardo.

Com 16 milhões de seguidores no *Instagram* e 9,7 milhões de inscritos no *YouTube*, Deive Leonardo é, atualmente, o evangelista com maior alcance nas redes sociais e tem viajado o Brasil e o mundo com suas turnês de mensagens, se enquadrando na categoria de um pregador *de internet*, de acordo com Silva e Trindade (2022, p. 18), uma vez que sua profissionalização midiática é adquirida “quando seus recursos não advêm da igreja, mas da autoridade e reconhecimento nas plataformas digitais”.

Ao analisar, brevemente e como amostra, a mensagem intitulada “Não desanime”<sup>4</sup>, disponibilizada em 25 de setembro de 2023, e três *reels*, criados a partir de cortes deste primeiro vídeo, publicados no *Instagram* do evangelista nos dias 24<sup>5</sup>, 25<sup>6</sup> e 26<sup>7</sup> de setembro, atentamos para as relações de proximidade e afastamento do discurso com a Teologia da Prosperidade e o *Coaching* enquanto formações discursivas, identificando quais elementos dessas FDs são preservados, atualizados e descartados.

Propomos, primeiramente, um olhar direcionado aos conjuntos de enunciados temáticos que compõem estas FDs. Sabemos, é claro, que o discurso do *Coach* se molda dependendo da sua área de atuação, mas, por ora, nos concentraremos nos temas mais gerais e abrangentes, que, de uma forma ou de outra, permeiam a retórica. Isso posto, temos:

<b>Teologia da Prosperidade</b>	<b>Em Deive Leonardo</b>	<b><i>Coaching</i></b>	<b>Em Deive Leonardo</b>
Prosperidade financeira/Sucesso nos empreendimentos terrenos	Tema atualizado	Desenvolvimento humano e empresarial	Tema atualizado
Ascensão econômica mediante contribuição prévia/Barganha da fé	Tema descartado	Aceleração de resultados/Estímulo à performance	Tema descartado
Valorização do indivíduo/Autoajuda	Tema preservado	Mudança desejável e sustentável para o benefício do ouvinte	Tema atualizado
Pensamento positivo	Tema preservado	Solução para crises/Empreendedorismo	Tema descartado

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fuROORxxke4>. Acesso em: 20 jan. 2024.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CxmABO8LT9f/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cxok8lCrLoJ/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CxrKqN2l2ZC/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Incentivo de atitudes concretas	Tema preservado	Autoajuda/Motivação	Tema preservado
Interpretação da revelação do divino	Tema preservado	Pensamento positivo	Tema preservado
Extrapolando o aspecto econômico e contempla as esferas familiar, social ou psicológica	Tema preservado	Chamada para a ação	Tema preservado

Com base nesses apontamentos, as equivalências são notórias: ambos os discursos se fundamentam nas noções de autoajuda, motivação, inspiração e pensamento positivo. Além disso, é possível observar as confluências no que diz respeito à responsabilidade do receptor, que precisa dar início ao processo de mudança em busca de resultados. Nessas interseções, o discurso de Deive Leonardo encontra sua essência, preservando fielmente as temáticas, ora aplicando o viés teológico, ora tangenciando apenas a noção de espiritualidade. No que diz respeito às divergências, no entanto, decidimos por traçar um comparativo específico para cada FD.

Se tratando de um conteúdo que configura ou deriva de um sermão, a interpretação da revelação do divino da Teologia da Prosperidade é recorrente na fala de Leonardo, que se vale de expressões como “Deus tocou no meu coração” para reforçar a autoridade que lhe é conferida, mas, se na TP temos a ascensão econômica mediante contribuição prévia como eixo central, no discurso do evangelista, o tema é basicamente descartado. O êxito nos empreendimentos terrenos e o sucesso financeiro são tópicos que emergem, mas atualizados dentro de um escopo mais amplo. Mesmo porque, afirma Costa (2023), o foco do pregador é muito mais relacionado a questões espirituais e psicossociais do que monetárias. Dessa forma, a barganha da fé também passa por um processo de atualização, fazendo com que o ouvinte não se sinta compelido a contribuir financeiramente, uma vez que o investimento que precisa ser feito é emocional e comportamental.

Nessa perspectiva, nos voltamos às temáticas da formação discursiva *Coaching*, atualizada quanto à mudança desejável e sustentável para o benefício do ouvinte, no sentido do acionamento da espiritualidade como catalisador desse processo, na figura de Jesus, ao passo que o incentivo ao empreendedorismo é descartado. Trata-se de um discurso que deixa de lado os enfoques mais empresariais do *Coaching*, não dando tanta

importância à aceleração de resultados ou ao estímulo à performance. As crises mencionadas são de ordem emocional e o desenvolvimento humano que se espera segue essa trilha, se distanciando do mundo dos negócios.

Por conseguinte, identificamos a presença da formação discursiva *Coaching* no discurso de Deive Leonardo num formato que se assemelha ao *Coaching* espiritual – sobre o qual encontramos pouca produção acadêmica atualmente –, especialmente na figura do condutor e facilitador, que se apoia no *ethos* professoral e no poder do pastorado para assegurar seu lugar de fala. Não enxergamos, entretanto, o enquadramento de Leonardo como um *coach* propriamente dito, já que o evangelista não se coloca como um prestador desse tipo de serviço, não oferecendo cursos ou palestras – ainda que suas turnês de mensagens pelo Brasil e no mundo sejam pagas.

Por outro lado, também, não percebemos no discurso do pregador uma conformidade integral com a Teologia da Prosperidade mais difusa no país, uma vez que alguns aspectos centrais da FD são descartados ou atualizados ao ponto de criar um afastamento. Nesse prisma, observamos o posicionamento de Leonardo como uma interseção entre a TP e o *Coaching*, através da produção de um conteúdo que se fundamenta nas temáticas mais abrangentes e palatáveis das duas formações discursivas, como estratégia comunicacional para um maior alcance através da aceitação e reprodução do discurso, que ganha tração nas redes sociais em função do compartilhamento orgânico daqueles que se identificam com a mensagem.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bruno. **A expansão regional das redes de poder da Igreja Universal do Reino de Deus no Brasil**. 2018. 299f. Tese (Doutorado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. **The Dialogic Imagination: Four Essays by M. M. Bakhtin**. Edited by Michael Holquist; translated by Caryl Emerson and Michael Holquist. Austin, TX: University of Texas Press, 1981.

BEZERRA, Antoniêta. Imaginário utópico na Teologia *Coaching*: Uma breve análise da Cultura da Inspiração no discurso de Deive Leonardo. In: 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2023, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2023. Disponível em: [Imaginário utópico na Teologia Coaching: Uma breve análise da Cultura da Inspiração no discurso de Deive Leonardo.d](#). Acesso em: 20 jan. 2024.

BOECHAT, João; DUTRA, Roberto; PY, Fábio. Teologia da Prosperidade Campista: Apóstolo Luciano e suas ressignificações religiosas na Igreja Pentecostal Semear. **Religião & Sociedade**, v. 38, n. 2, p. 198-220, 2018.

BRAIT, Beth. Bakhtin e a natureza constitutivamente dialógica da linguagem. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Bakhtin, dialogismo e a construção do sentido**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997. p. 91-104.

CASAQUI, Vander. Abordagem crítica da cultura da inspiração: produção de narrativas e o ideário da sociedade empreendedora. **E-compós**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 01-18, maio/ago. 2017.

COSTA, Ranieri. **Mediatização, consumo e Teologia Coaching: Sentidos de positividade e sucesso na rede social digital Instagram**. 2023. 129 f. Dissertação (Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte) - Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte, Centro de Linguagem e Comunicação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2023

EMERSON, C. Palavra exterior e fala interior: Bakhtin, Vygotsky e a internalização da linguagem. In: RIBEIRO, A. P. G.; SACRAMENTO, I. (Orgs.). Mikhail **Bakhtin: linguagem cultura e mídia**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p. 65-92.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008a.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território, População**. Tradução de Márcio Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2008b.

FREITAS, Flávia. **É possível ser feliz mesmo em momentos de crise?: Inspiração e autoajuda empreendedora dos coaches na pandemia da Covid-19**. 2022. 126 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022

LEONARDO, Deive. Não desanime. *YouTube*, 25 set. de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fuRQQRxxke4>. Acesso em: 20 jan. 2024.

LEONARDO, Deive. Sem título [*Reels*]. 24 set. 2023. Instagram: @deiveleonardo. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CxmABO8LT9f/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

LEONARDO, Deive. Sem título [*Reels*]. 25 set. 2023. Instagram: @deiveleonardo. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cxok8lCrLoJ/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

LEONARDO, Deive. Sem título [*Reels*]. 26 set. 2023. Instagram: @deiveleonardo. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CxrKqN2l2ZC/>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MARIANO, Ricardo. A expansão neopentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal. **Estudos Avançados**, v. 18, n. 52, p. 121-138, 2004.

---

MUSSALIM, Fernanda. A noção de competência (inter)discursiva como articulador teórico entre conceitos de ordem ideológica (interdiscurso) e cognitiva (pré-discurso). **Estudos da Linguagem**, Vitória da Conquista, BA, v 18, n 3, set-nov 2020, p. 141-151.

PATRIOTA, Karla. **O fenômeno do marketing religioso: Análise do Discurso da Igreja Renascer em Cristo na mídia**. 2003. 194f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

PATRIOTA, Karla. **O Show Da Fé: a religião na sociedade do espetáculo. Um estudo sobre a Igreja Internacional da Graça de Deus e o entretenimento religioso brasileiro na esfera midiática**. 2008. 312f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

SILVA, Odlinari; TRINDADE, Ana. Pregadores na internet e Pregadores de internet: uma transição decorrente da midiatização. In: ANAIS DO 31º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2022, Imperatriz. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2022.

VOLÓCHINOV, Valentin. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2017.